



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM TEMPOS NEOLIBERAIS: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE MESTRADOS PROFISSIONAIS EM INSTITUTOS FEDERAIS

Professional and Technological Education in Neoliberal times: a Look at the Scientific Production of Professional Master's Degrees in Federal Institutes

Daniel Santana de Souza¹

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro²

Luciano Nascimento Corsino³

Resumo: Este artigo desenvolve uma análise sobre o que se mostra na produção científica em programas de mestrado profissional em Institutos Federais, a respeito da relação entre os princípios fundantes desse Institutos e uma contingente racionalidade neoliberal. Trata-se de um estudo de Revisão Sistemática de Literatura. Foi realizado levantamento bibliométrico em base científica a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, entre os meses de abril e maio de 2022. A pesquisa levantou dissertações no espaço temporal delimitado ao período de 2017 a 2021. Para efeito de análise, as dissertações selecionadas foram agrupadas em três categorias definidas a priori: Projeto Político Pedagógico (PPP) em cursos de Institutos Federais; Trajetória Escolar de estudantes de Institutos Federais e Formação Humana Integral nos Institutos Federais. Após os devidos filtros, resultaram para análise 13 dissertações, nas quais pode-se evidenciar o viés utilitarista onipresente dos Produtos Educacionais que emergem dessas pesquisas, atendendo assim a racionalidade neoliberal de produção, num discurso mistificante que pouco contempla uma crítica contundente e se apoia quase sempre em argumentos inconsistentes.

Palavras-chave: Produto Educacional. Política de Inovação. Recomendação PRISMA. Neoliberalismo. Revisão Sistemática.

¹ Doutor em Educação em Ciências pela Universidade Federal do rio Grande do Sul. Professor no Instituto Federal Baiano. Membro do grupo de pesquisa Formação de professores na perspectiva da construção de currículo democrático na área das Ciências da Natureza. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6350-0809>. E-mail: daniel.santana@ifbaiano.edu.br.

² Doutor em Educação em Ciências e Matemática, professor do Instituto Federal Sul-rio-grandense e credenciado ao PPGQ (UFPel) e PPGECi (UFRGS). Líder do grupo de pesquisa Formação de professores na perspectiva da construção de currículo democrático na área das Ciências da Natureza. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5974-3050>. E-mail: marcusemr@gmail.com.

³ Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professor no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Antirracismo, Gênero e Juventude. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2591-5472>. E-mail: lucianocorsino@gmail.com.

Abstract: This article develops an analysis of what is shown in scientific production in professional master's programs at Federal Institutes, regarding the relationship between the founding principles of these Institutes and contingent neoliberal rationality. This is a Systematic Literature Review study. A bibliometric survey was carried out on a scientific basis based on the Capes Catalog of Theses and Dissertations, between the months of April and May 2022. The research collected dissertations in the time frame delimited to the period from 2017 to 2021. For analysis purposes, the dissertations selected were grouped into three categories defined a priori: Political Pedagogical Project (PPP) in courses at Federal Institutes; Academic trajectory of students at Federal Institutes and Comprehensive Human Training at Federal Institutes. After the appropriate filters, 13 dissertations were analyzed, in which the omnipresent utilitarian bias of the Educational Products that emerge from these studies can be evidenced, thus meeting the neoliberal rationality of production, in a mystifying discourse that barely contemplates a forceful critique and is almost always based on inconsistent arguments.

Keywords: Educational Product. Innovation Policy. PRISMA recommendation. Neoliberalism. Systematic Review.

1 Introdução

O presente trabalho tem como implicação a identificação, na literatura, da produção científica em Mestrados Profissionais dos Institutos Federais a respeito dos princípios fundantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), além de buscar a compreensão das possibilidades emancipatórias da RFEPCT diante de um cenário de avanço da racionalidade neoliberal na educação pública.

Os princípios fundantes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) apresentam uma perspectiva omnilateral para a vida humana, fundamentada no compromisso com a formação humana integral e na garantia dos direitos fundamentais à vida. Baseiam-se na justiça social e nas diretrizes que orientam o trabalho docente, além de apresentarem um projeto político-pedagógico pautado na autonomia e na liberdade, cuja premissa é a emancipação do sujeito (Frigotto; Araújo, 2018).

Este estudo apresenta dados parciais de uma pesquisa vinculada ao grupo de pesquisa Formação de Professores na Perspectiva da Construção de Currículo Democrático na área das Ciências da Natureza, com registro no CNPq e liderado por um dos autores. Justifica-se na discussão acadêmica do avanço da racionalidade neoliberal no cotidiano escolar dos IFECT, que ressignifica valores fundantes baseados na justiça social e na emancipação do sujeito, deturpando a educação em uma lógica de mercado que alimenta um ciclo de opressão e exclusão social.

Essa pesquisa se estrutura a partir de contribuições para a Educação Profissional e Tecnológica, especificamente em Mestrados Profissionais nos IFECT, enquanto modalidade de formação que trata da relação da inserção da racionalidade neoliberal na educação pública.

Nesse contexto, apresenta-se um panorama histórico da RFEPCT, abarcando sua lei de criação, dados atuais e princípios fundantes previstos na legislação vigente. Parte-se de um aprofundamento no viés epistemológico do Neoliberalismo e sua imbricação na educação. Por fim, apresenta-se seu papel fomentador da democratização do tempo livre escolar, a partir da concepção de Masschelein e Simons (2014). Isso nos permite compreender as desigualdades sociais a partir das interações entre as várias categorias de poder.



Figura 1 - A Rede Federal



Fonte: CONIF (2022)

Articulados ao dinamismo histórico da sociedade em seu processo de desenvolvimento, em seu estado do que é magno, os dados supracitados e os princípios fundantes, bem como a expressão da presença em todo o território nacional, nos revelam uma instituição sem congênere na história da educação brasileira.

3 O mestrado profissional em educação

O Mestrado Profissional responde a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional, de natureza diferente daquela oferecida pelo Mestrado Acadêmico. Neste estudo, iremos nos ater unicamente ao Mestrado Profissional, que vem se estabelecendo, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, como um curso de formação continuada que permite a incorporação da pesquisa não como um fim em si mesmo, mas como uma possibilidade de influir diretamente nos processos educativos em que atuam os profissionais em formação (Silva; Sá, 2016).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) trata o Mestrado Profissional como “uma modalidade de formação pós-graduada *stricto sensu* que objetiva a capacitação para a prática profissional transformadora, com foco na gestão, produção ou aplicação do conhecimento, visando à solução de problemas ou proposições de inovações” (Brasil, 2008, p. 1).

Segundo Ribeiro (2005), a principal diferença entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional é o produto, isto é, o resultado almejado. No Mestrado Profissional, também deve ocorrer a imersão na pesquisa, mas o objetivo é formar alguém que, no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor à suas atividades, sejam estas de interesse mais pessoal ou mais social.

Sua existência legal decorre da Portaria nº 80 da CAPES, publicada em novembro de 1998 (CAPES, 1998), que dispõe sobre o reconhecimento dos Mestrados Profissionais e explicita a distinção entre as duas modalidades de Mestrado, o Acadêmico e o Profissional, que antes eram oferecidas de maneira indistinta.

As contradições dos Mestrados Profissionais são enormes, não sendo exclusividade deles, mas das próprias políticas impostas à educação no Brasil, que se baseiam em imediatismo, massificação sem estrutura, urgência de números, priorização de setores em detrimento de outros, idiosincrasia dos gestores, pouco ou nenhum planejamento, proselitismo de alguns grupos, precarização do trabalho, academicismo, entre outros (Bomfim; Maia; Vieira, 2018).

O produto educacional, como o resultado pretendido do Mestrado Profissional, é basilar na trajetória do mestrando dentro dos programas de Mestrados Profissionais dos IFECT. O desenvolvimento do produto tem o papel de validar uma etapa educacional obrigatória para a conclusão do curso.

Segundo Ostermann e Rezende (2009, p. 70), o produto educacional deve envolver “uma reflexão sobre um problema educacional vivido pelo docente em uma dada realidade escolar e que levaria ao desenvolvimento de atividades curriculares alternativas”.

Quanto à sua apresentação, o desenvolvimento do produto educacional deve ser o objeto final da pesquisa, e a própria dissertação é o relatório de pesquisa da aplicação desse produto.

Por meio de sua Portaria nº 47, de 17 de dezembro de 1995, a CAPES estabelece algumas diretrizes para os Mestrados Profissionais no tocante aos trabalhos finais.

o estudante deve apresentar trabalho final que demonstre domínio do objeto de estudo e capacidade de expressar-se lucidamente sobre ele. De acordo com a natureza da área e com a proposta do curso, esse trabalho poderá tomar formas como, entre outras, dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos e protótipos (CAPES, 1995).

Considera-se, aqui, o papel da educação como instrumento potente no enfrentamento das questões sociais e a escola como espaço para apropriação crítica do conhecimento, partindo da realidade social, resignificando esta realidade e o desenvolvimento do produto educacional, de forma intencional, planejada, sistematizada e realizada por meio do trabalho educativo.

4 Em tempo neoliberal, toda escola é uma trincheira

Num espectro de ascensão da racionalidade neoliberal, analisar a educação profissional sob as lentes das políticas públicas de mitigação das desigualdades sociais, nos permite enxergar como os marcadores sociais se interseccionam no campo educacional e adulteram o direito conquistado transformando-o em serviço.

Considerada como uma espacialização do tempo livre, a escola não é uma realidade dada. Precisa ser construída numa invenção histórica. E é nesse ínterim que a escola possibilita ao estudante vários mundos, que não são aqueles da família nem do mercado. Um mundo em que os estudantes se experimentem, se destinem e ensaiem seus limites num tempo sem predestinação. A experiência, e não a verdade, é o que dá sentido à educação (Masschelein; Simons, 2014).

A escola, como vista hoje, símbolo de progresso, tem sua origem maculada na fonte de “tempo livre”. Na busca pela tradução mais comum do termo grego *skholé*, tem-se: “tempo livre para o estudo e a prática oferecida às pessoas que não tinham nenhum direito a ele de acordo com a ordem arcaica vigente na época” (Masschelein; Simons, 2014, p. 9). A democratização do tempo livre é uma característica radical que essencialmente proporciona a todos o tempo e o espaço para superar e renovar o mundo.

Portanto, pretende-se uma escola que tenha o papel para além de validar diplomas e conferir selos de qualidade, sobretudo criar tempo livre para todos, democraticamente, e, como indução instalar a igualdade. “A escola é, portanto, não só uma invenção democrática como também uma invenção comunista [...] a escola cria um bem ‘comum’” (Masschelein; Simons, 2014, p. 157).

Por meio do acúmulo de competências, que ao cabo dizem respeito a demandas práticas do mercado, Favere *et. al.* (2016) afirmam que

o foco da escola não é a aprendizagem, seus resultados, sua utilidade, as competências, o gerenciamento, o empreender, os ambientes, a eficácia, a produtividade, aquilo que gira em torno do aprender, da verificação do aprender, da adequação do aprender, das formas de se aprender mais e melhor em menos tempo ou de regular, averiguar, inspecionar e motivar. Sem o objetivo na aprendizagem, como um fim, mas a escola como um lugar com possibilidade de atenção em um estudo e prática de interesse (Favere *et. al.* 2016, p. 6).

Historicamente, a escola é condenada por sua essência radical em defesa do tempo livre, particularidade que fomenta o ódio por se constituir em um ataque direto aos privilégios das elites. A tentativa de domá-la perpassa a história e se potencializa com o avanço da racionalidade neoliberal sobre todas as esferas da sociedade.

5 Procedimentos metodológicos da pesquisa

A revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial na busca, encontrando o maior número possível de resultados de forma organizada. Em suma, “é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema” (Sampaio; Mancini, 2007, p. 84).

O enquadramento metodológico deste trabalho se dá pela realização de pesquisa bibliográfica por meio de revisão sistemática da literatura, apoiada na recomendação PRISMA para a proposição de modelo conceitual-teórico (Moher, *et. al.*, 2015) e (Taveira, *et. al.*, 2018). PRISMA: Principais itens para relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises, tradução para o idioma português do documento: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.* (Galvão; Pansani; Harrad, 2015).

Nesta pesquisa, a recomendação PRISMA serviu como uma base estratégica consistente de busca, filtragem e inclusão de artigos para o portfólio bibliográfico. Assim, trata-se de um registro detalhado de um protocolo para revisões sistemáticas relevantes (Galvão; Pansani; Harrad, 2015). O fluxograma de seleção de estudos do PRISMA foi fundamental para comunicar de uma forma organizada, todo o processo de identificação e seleção de evidências para a revisão sistemática.

A princípio, realizou-se um levantamento bibliométrico para a coleta inicial de publicações indexadas na base científica selecionada como fonte de busca, no caso, o Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) disponibilizado pela CAPES, que utiliza a Plataforma Sucupira.

A execução consistiu nas etapas: testes de aderência e de combinação de palavras-chave; definição das estratégias de busca; seleção das bases científicas e, por fim, a varredura nas bases. Empregou-se a recomendação PRISMA principalmente para determinar elementos como recorte temporal, tipos de fontes a serem coletadas e selecionadas, bases científicas, estratégias de busca e definição de critérios de elegibilidade para inclusão e exclusão de artigos. A partir desta definição, foi possível conduzir as buscas pelo levantamento bibliométrico.

Com a coleta destes dados secundários, é possível conduzir uma análise de conteúdo indutiva (Bardin, 2011; Elo; Kyngäs, 2008), resultando na proposição de uma estrutura

conceitual-teórica. O idioma considerado foi o português e o tipo de publicação restringiu-se às dissertações publicadas oriundas de mestrado profissional.

A pesquisa levantou publicações no espaço temporal delimitado entre os anos de 2017 a 2021, ponderando um recorte temporal caracterizado por governos declaradamente de direta/neoliberal, estabelecido no pós-impeachment da presidente Dilma e na ascensão do governo Bolsonaro.

Para os testes de aderência das palavras-chave, realizou-se uma listagem inicial dos descritores de busca, com base na identificação do tema, do tópico de pesquisa, do problema e dos objetivos. Estes descritores foram pesquisados isoladamente no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a fim de verificar, quantitativamente, a pertinência do termo de busca, mensurando o potencial de cada descritor quando pesquisado isoladamente. O objetivo deste teste é eliminar termos com pouca ou nenhuma aderência ao tema para a área de estudo.

Além da busca pelos termos isoladamente, também foram realizados testes experimentais de buscas com a combinação dos descritores pré-selecionados, a partir de operadores booleanos que informam ao sistema de busca como combinar os termos da pesquisa, a fim de facilitar a visualização da busca. Nesta pesquisa utilizou-se apenas o operador AND, que significa E, otimizando assim a relevância, a aderência e o alinhamento dos artigos que retornaram nas buscas em relação ao objetivo da pesquisa. (Lacerda; Ensslin; Ensslin, 2012).

A partir destes dados, é possível aplicar filtros para realizar pesquisas, resultando na otimização dos resultados por meio da combinação de termos como: "rede federal de educação profissional"; "instituto federal"; "educação profissional e tecnológica"; "neoliberalismo"; "neoliberal"; "projeto político pedagógico"; "política de inovação"; "lei de criação dos institutos federais".

Na análise dos resultados, é realizada uma correlação entre os dados coletados dos casos e o modelo teórico-conceitual (Bardin, 2011; ELO; Kyngäs, 2008; Erlingsson; Brysiewicz, 2017), na tentativa de sintetizar todo o processo descrito na revisão sistemática de literatura, desde a varredura nas bases até a seleção das dissertações para análise aprofundada, com o propósito de apreender as categorias de análise de cada dissertação que estabelece a relação entre os princípios fundantes e pedagógicos da RFEPCT e as correlações existentes entre essas categorias e a totalidade.

A realização de todas as etapas da revisão sistemática de literatura permitiu a definição do portfólio bibliográfico, também formou a base de dados secundários para proposição do modelo teórico-conceitual por meio análise de conteúdo indutiva.

Em relação ao agrupamento e categorização das unidades levantadas, estas foram agrupadas, classificadas e renomeadas, de acordo com sua similaridade e significado, em um processo de abstração para identificar suas respectivas categorias de análise. Para a definição das categorias neste estudo, foram utilizados, em especial, o critério semântico (categorias temáticas) e o léxico (agrupamento das palavras pelo seu sentido, considerando sinônimos e significados próximos), por meio de associações e equivalências (Bardin, 2011).

É preciso ilustrar que a recomendação PRISMA consiste num registro detalhado para revisões sistemáticas, a ser definida antes da realização da pesquisa. O objetivo do PRISMA é ajudar autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas. Entretanto, o PRISMA não é um instrumento de avaliação de qualidade para ponderar a qualidade de uma revisão sistemática (Galvão; Pansani; Harrad, 2015).



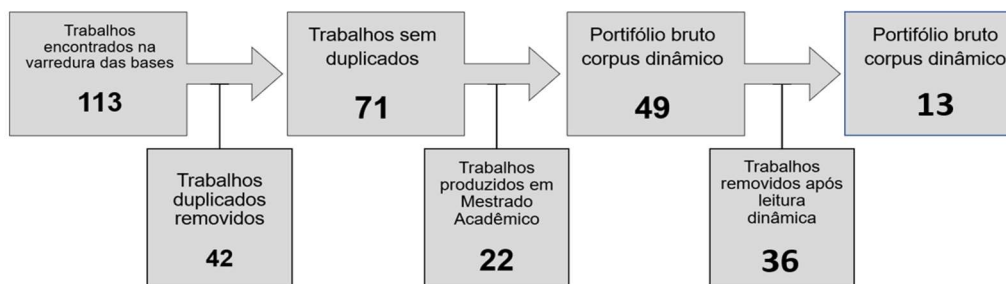
6 Resultados e discussão

Das 113 dissertações levantadas, ao serem organizadas em ordem alfabética numa planilha de sistematização, observa-se a presença de 42 dissertações duplicadas que foram eliminadas do processo de análise; restaram, então, 71 dissertações diferentes. Em seguida, foram subtraídas as 22 dissertações produzidas em programas de Mestrado Acadêmico, restando, então 49 dissertações em programas de Mestrado Profissional de Institutos Federais de Educação.

Em seguida, em triagem, numa leitura dinâmica dos elementos Título, Palavras-chave e Resumo, foram excluídas 36 dissertações, seguindo critérios de eliminação de referências: sem alinhamento com o objetivo da pesquisa; em que as palavras-chave de busca aparecem no título ou resumo, mas não são o foco do trabalho; e o termo utilizado com outro sentido, a partir de categorias alheias a esse trabalho.

Restaram, assim, 13 dissertações para análise, conforme ilustrado todo percurso de seleção na Figura 2.

Figura 2 - Seleção do Corpus dinâmico (Portfólio bibliográfico)

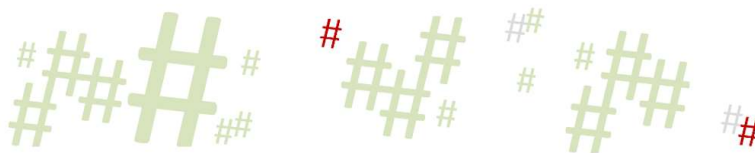


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Para efeito de análise e sistematização, as dissertações selecionadas nesta revisão foram sistematizadas em três categorias. Esse agrupamento foi organizado a partir de categorias observadas e conhecidas a partir da leitura das dissertações, sendo: Projeto Político Pedagógico (PPP) em cursos de Institutos Federais (3 dissertações); Trajetória Escolar de estudantes de Institutos Federais (4 dissertações) e Formação Humana Integral (5 dissertações). As dissertações analisadas são mostradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Dissertações analisadas, na ordem que aparecem no texto (Autor, título e data de defesa)

ARAÚJO, Erika Brito Oliveira de. Trilhas para a formação humana integral : compreendendo a formação omnilateral para os estudantes do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. 22/04/2021.
NERY, Patrícia Haeser Ferreira. Projeto político pedagógico no instituto federal do Acre : limites e possibilidades. 30/07/2021.
OLIVEIRA, Veronica Danielly de. Práticas e perspectivas dos professores das disciplinas específicas e de Matemática e dos alunos do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do IFPI - Campus Teresina Central , a partir da disciplina de Circuitos Elétricos. 29/03/2019.
HINTERHOLZ, Luciane. Processos formativos e socialização profissional de egressos do curso de pedagogia do instituto federal catarinense (IFC) : campus Camboriú e Videira (2010 – 2016). 05/07/2021.
OLIVEIRA, Maria Luana Lopes de. As percepções de alunos do ensino médio integrado sobre a avaliação da aprendizagem . 19/07/2019.
STAATS, Lucimeire Silva. Trajetórias de desistência de jovens-alunos do IFSul – campus charqueadas . 12/01/2021.
KUNZLER, Odair Jose. Manifestações estudantis e constituição de lideranças : uma análise dos discursos no IFFAR/campus santo augusto de 2015 a 2018. 26/08/2019.



BATISTA, Anderson Luiz. A adaptabilidade na educação profissional e tecnológica: formação integral ou tecnicista? 17/09/2021.
PALMEIRA, Alessandra Acioli. Gêneros textuais na formação dos sujeitos da educação profissional: investigação das práticas integradoras de leitura no ensino médio integrado do IFs campus Aracaju. 11/12/2020.
PEREIRA, Braulio Jose de Oliveira. Análise dos cursos de formação pedagógica para docentes graduados não licenciados dos Institutos Federais. 02/09/2019.
CAMPOLIN, Luciane da Costa. A avaliação da aprendizagem na educação profissional e tecnológica: uma proposta de formação docente a partir da percepção dos sujeitos dos cursos técnicos subsequentes do IFSC – campus caçador. 07/06/2019.
SILVA, Emyldes de Lima. Avaliação da aprendizagem e qualidade educacional: concepções e práticas de professores de Matemática do ensino fundamental I. 13/12/2019.

Fonte: elaborado pelos autores

7 Projeto Político Pedagógico (PPP) em cursos de Institutos Federais

A proposta do PPP apresenta as noções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e representa o compromisso institucional com as políticas e estratégias da instituição para atingir suas finalidades e objetivos. Ao mesmo tempo, compreende-se como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico basilar das práticas acadêmicas institucionais.

Foram identificados, na busca ativa, três dissertações categorizados nesta seção, que partem da indissociabilidade entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, no desenvolvimento de sujeitos omnilaterais.

Em sua dissertação, Araújo (2021), com objetivo de analisar o processo de reestruturação do projeto pedagógico curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade integrada ao Ensino Médio, do IFPE Campus Recife, observa que apesar da proposta de formação integral defendida pela Rede Federal

[...] ter como base o trabalho, em sua dimensão ontológica, como princípio educativo, a ciência, a cultura e a tecnologia como dimensões indissociáveis da formação humana, é fundamental vivenciar o processo de construção desse projeto de educação, a partir do projeto pedagógico de curso, e das concepções de currículo, enquanto conteúdo e método, como forma de superar uma formação fragmentada, tecnicista e economicista, em detrimento de uma formação humana, desenvolvendo sujeitos omnilaterais (Araújo, 2021, p.121).

Ainda em Araújo (2021), a autora constata a existência de uma concepção equivocada da formação integral. Tal equívoco conceitual se materializa nas formas de organizar e conduzir o processo de construção do PPC e do currículo, o que corrobora, inevitavelmente, a manutenção do pensamento tecnicista de uma educação profissional voltada para o mercado de trabalho, baseando-se no desenvolvimento de competências para a execução de tarefas.

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no debate sobre a atualização das diretrizes da educação profissional técnica de nível médio, salienta que não é possível aguardar as condições ideais para dar início a um projeto de tamanha relevância. Sua própria definição e conquista é uma tarefa coletiva (Brasil, 2010).

Observando a dissertação de Nery (2021), ao passo de formar um documento que represente a identidade da Rede Federal de EPT, sua pesquisa teve como objetivo investigar os elementos necessários à elaboração do projeto político pedagógico de campus dos Institutos Federais. Trata-se de uma nova institucionalidade e, para afirmá-la e torná-la conhecida pela

comunidade interna e externa, o projeto político pedagógico se apresenta como um caminho necessário.

Dentre os desafios a serem superados, destaca-se a construção de uma identidade institucional e

com isto queremos erigir a escola ativa e criadora organicamente identificada com o dinamismo social da classe trabalhadora. Como nos diz Gramsci, essa identidade orgânica é construída a partir de um princípio educativo que unifique, na pedagogia, éthos, logos e técnos, tanto no plano metodológico quanto no epistemológico. Isso porque esse projeto materializa, no processo de formação humana, o entrelaçamento entre trabalho, ciência e cultura, revelando um movimento permanente de inovação do mundo material e social (Brasil, 2010, p. 48-49).

Seguindo a mesma perspectiva, na dissertação de Oliveira, V. (2019), o objetivo foi investigar a prática e as percepções dos professores de Matemática, dos professores das disciplinas específicas e dos alunos do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do IFPI. A autora conclui fatidicamente que “não haver integração e/ou diálogo entre a maioria dos professores, apesar de eles afirmarem que é importante a integração e contextualização entre as áreas” (Oliveira, V. 2019, p. 60), o que demonstra um discurso docente que se distancia de sua prática.

É comum, às três dissertações analisadas, a manifestação da importância da construção de um projeto político pedagógico condizente com os princípios dos Institutos Federais, conforme sua lei de criação. Como síntese, o projeto deve considerar, para a elaboração, transformar o projeto de formação integrada em uma experiência de democracia participativa e de recriação permanente, em um ato que deve ser uma ação coletiva, já que o movimento de integração é, necessariamente, interdisciplinar. Requer, sobretudo, que os professores se abram a temas e experiências mais adequados à integração (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Contudo, é emergente a inquietação com o distanciamento do que se fala e a prática pedagógica cotidiana; em outras palavras, o que se diz e o que se observa enquanto prática pedagógica ainda é comprovadamente abismal.

8 Trajetória escolar de estudantes de Institutos Federais

Esta categoria tem como intuito central descrever e analisar as trajetórias escolares de estudantes de Institutos Federais apresentados em quatro dissertações do portfólio bibliográfico. Suas trajetórias escolares e pessoais evidenciam os inúmeros obstáculos enfrentados pelos indivíduos oriundos das classes populares para estudar e ter acesso ao ensino Profissionalizante Tecnológico.

Em sua dissertação, Hinterholz (2021), em relação ao desenvolvimento da análise dos processos formativos e da socialização profissional de egressos, constata com convicção elogiosa as aproximações entre os cursos de Pedagogia de Camboriú e Videira, no que se refere “aos componentes curriculares oferecidos, inclusive, entre os PPCs desses campi, tornando-se evidente seu compromisso com a finalidade de formar professores para a atuação no magistério” (Hinterholz, 2021 p. 146).

Hinterholz (2021), com o objetivo de analisar os processos formativos e a socialização profissional de egressos dos Cursos de Pedagogia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú e Videira, entre os anos de 2011 a 2016, desenhou o perfil do egresso participante da pesquisa a partir do que estes “dizem sobre si” nos questionários respondidos. O autor afirma

que a “relação dos egressos com o corpo docente e com a estrutura curricular do Curso de Pedagogia, a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão, permitiu a inserção no campo educacional de forma sólida e crítica” (Hinterholz, 2021 p. 11).

Por fim, Hinterholz (2021) conclui que “os processos formativos e a socialização profissional orientaram os egressos para o exercício do magistério, [...] diante disso, os egressos consideram-se habilitados para o exercício do magistério e preparados para os contextos amplos do campo educacional” (Hinterholz, 2021 p. 146).

Ao alterar a LDB, a Lei 11.741/08 localiza a educação profissional técnica de nível médio. O §1º do artigo 39 traz a possibilidade de a educação profissional e tecnológica organizar-se a partir da metodologia dos eixos tecnológicos, permitindo a construção de diferentes itinerários formativos. “Os itinerários devem ser organizados de forma intencional e sistemática, estruturando ofertas educacionais que possibilitem ao estudante uma trajetória de formação coesa e contínua” (Brasil, 2010, p. 20). vale ressaltar que, nessa compreensão, os itinerários formativos não se constituem de percursos aleatórios e compartimentados, mas do desenho de caminhos consistentes, propositivamente delineados.

A dissertação de Oliveira, M. (2019) traz como objetivo principal compreender as percepções de estudantes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Campus Recife, sobre a avaliação da aprendizagem. Destaca-se a percepção da autora em relação a forma “como são conduzidas as avaliações em sala de aula, os estudantes podem apresentar ansiedade, o que pode repercutir na sua saúde física e emocional e no seu desempenho nas atividades acadêmicas” (Oliveira, M. 2019, p. 8).

Assim, em sua conclusão, a autora deixa evidente que a “educação, no Brasil, mesmo a oferecida pelas instituições federais, precisa aprimorar suas políticas de acesso, mas, essencialmente, de permanência e de êxito dos seus estudantes” (Oliveira, M. 2019, p. 86). Além disso, a autora lastreada no referencial teórico estudado, apresenta práticas pedagógicas que proporcionam a formação humana e integral dos sujeitos, mas que ainda se apresentam como um desafio para os docentes.

Superar essas limitações é também pensar em práticas avaliativas que acontecem integradas ao processo de aprendizagem do estudante de forma contínua, transgredindo a uma cultura de ensino e aprendizagem voltada para a punição, ênfase à nota e a exames como únicos instrumentos avaliativos, os quais causam medo nos estudantes para manter controle na sala de aula, entre outros (Oliveira, 2019). Para as instituições de educação profissional e tecnológica, significa elaborar instrumentos metodológicos de avaliação e validação de conhecimentos, experiências e saberes a partir da concepção do trabalho como princípio educativo.

As dissertações de Staats (2021) e Kunzler (2019) perfazem o portfólio da categoria Trajetória Escolar de estudantes de Institutos Federais. com ênfase na manifestação, percepção, impressão, atuação, nas narrativas e, sobretudo, na trajetória dos estudantes e alunas.

Staats (2021), a partir da análise documental, demonstra que há significativa ausência de informações acerca dos motivos que têm levado os jovens a desistirem de sua formação. A autora traz informações alarmantes sobre a precariedade no preenchimento dos formulários na solicitação das transferências dos estudantes. Em 83,33% dos formulários analisados, o campo destinado ao preenchimento, por parte dos estudantes, sobre o(s) motivo(s) de suas solicitações não está preenchido, inviabilizando por completo o entendimento desta realidade e a implementação de estratégias visando a sua prevenção e o seu controle.

Em destaque, a racionalidade neoliberal, segregadora e reprodutora das desigualdades socioculturais e econômicas, denunciada por Staats (2021) em suas considerações finais,

pondera que “a lógica, segundo foi possível depreender dos relatos dos jovens pesquisados e dos coordenadores, é que o êxito na formação depende do esforço e da dedicação empreendidos pelo estudante” (Staats, 2021, p. 82), ampliando a esfera individual numa lógica meritocrática perversa e injusta.

A educação como emancipação é o contraponto ao modelo de escola empresa e à racionalidade neoliberal, que tem colonizado o campo educativo com uma cultura empresarial completamente voltado ao mercado capitalista (Trevisol; Almeida, 2019), portanto, a escola como espaço formativo deve atuar, sobretudo, com autonomia e com uma capacidade crítica e analítica que escape ao determinismo da racionalidade neoliberal.

Ancorada em Michel Foucault, para investigar as relações de poder e saber, Kunzler (2019), em sua dissertação, ao analisar os discursos dos estudantes investigados, frisa “discursos que se constituem em verdades que podem ser desfeitas, substituídas, influenciadas” (Kunzler, 2019, p. 87), reforçando sua análise a partir de um viés galgado no pensamento que se afasta de concepções modernas.

Em suas considerações finais, Kunzler (2019) relata que “esse processo de subjetivação do cidadão motiva os estudantes a intervirem no contexto social em que estão inseridos, buscando participar da tomada de decisões [...] instituindo uma nova verdade” (Kunzler, 2019, p. 89), consumando a constituição de lideranças estudantis a partir das relações entre os discursos das manifestações estudantis, sumariamente numa perspectiva fantasiosa de que ideias podem, por si mesmas, superar alguma realidade concreta.

Percebe-se que, do ponto de vista de consciência de classe, há discrepância com qualquer pensamento revolucionário, quiçá emancipador. Somente a consciência de cada ser humano não promove mudança real; é preciso, além disso, ler a realidade, compreender os fatos como partes estruturais de um todo dialético e atuar para transformá-lo. Para realização das ideias é preciso que os homens ponham em ação uma força prática (Konder, 2011), ou seja, uma práxis revolucionária.

Apesar da existência de elementos que permitem vislumbrar diferentes possibilidades, os percursos escolares costumam ser extremamente acidentados para as classes populares, e os indivíduos tendem a adotar estratégias para prosseguir nos estudos, em um grande esforço pessoal na tentativa hercúlea de superar as barreiras impostas pela realidade concreta.

Desta forma, ancorado em Bourdieu (2002), o papel da escola tem sido ratificar, sancionar e transformar, em mérito escolar, heranças culturais provenientes da família.

9 Formação humana integral

Foram identificadas um total de cinco dissertações com foco analítico na formação, mais precisamente, a formação humana integral, com suas nuances na totalidade do indivíduo e na emancipação humana.

A materialização da formação continuada de professores tem como principal eixo a formação humana integral, com destaque para a dissertação do Batista (2021), que discute a dicotomia entre formação integral e tecnicista, numa inquietação provocante que problematiza as diferentes concepções de formação profissional e o sentido da competência da adaptabilidade na Educação Profissional e Tecnológica, concluindo que o trabalhador precisa, sobretudo, se entender como sujeito atuante de sua história, numa “possibilidade de diferenciar-se de um sujeito meramente adaptável às demandas do mercado competitivo, contribuindo para a perspectiva de construção de outro mundo possível” (Batista, 2021, p. 76).

Segundo Laval (2019), a ideologia neoliberal propõe que a escola deve ter uma lógica mercadológica, deve desenvolver, inovar e esperar “retorno de imagem” ou financeiro, deve se posicionar no mercado. Sendo assim, a escola é completamente transformada em empresa, fortalece a racionalidade neoliberal e sufocando as mais remotas perspectivas de uma formação integral.

Uma valiosa crítica à necessidade de superação a partir da formação dos sujeitos da educação profissional é feita na dissertação de Palmeira (2020), que ao relacionar a sociedade e sua estrutura no modelo econômico capitalista, que se baseia no trabalho fragmentado de produção, “percebe-se a permanência da divisão disciplinar [...] na qual cada disciplina se diz autossuficiente, o que dificulta a realização constante de atividades de cunho integrador” (Palmeira, 2020, p. 99).

Ao tratarmos da formação humana integral, é preciso partir da condição concreta que se refere à formação, numa concepção política dentro de em uma perspectiva contra-hegemônica. Buscando entender, como sinônimos, os temas: formação humana, integral, politécnica e omnilateral, observa-se que são intercambiadas quando o assunto é o universo das ações educativas.

As dissertações de Pereira B. (2019), Campolim (2019) e Silva (2019) convergem na perspectiva da concepção pedagógica orientada para a formação humana integral, para a formação integrada e para a formação cidadã. Trata-se de trabalhos que perpassam a investigação da possibilidade de práticas pedagógicas integradoras, análise de projetos dos cursos de formação pedagógica, a discussão sobre a avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica e a avaliação como prática formativa, e, por fim, compreensão das concepções sobre ética ambiental desenvolvidas na formação cidadã.

O dispositivo de eficácia apontado por Dardot e Laval (2016) favoreceu a produção de mentes e corpos aptos a funcionar de acordo com a lógica de produção e consumo do mundo capitalista, em todas as esferas, aniquilando, desta forma, a pluralidade do sujeito e conduzindo o sistema educacional para a adoção de lógicas mercantilizadas, que aniquilam as perspectivas de uma formação integral dos alunos.

10 Outras considerações

O tema da formação é recorrente no conjunto dos trabalhos selecionados no portfólio, partindo do aforismo de que uma formação integral implica na emancipação humana, consideração a relação entre educação e trabalho enquanto categorias indissociáveis no currículo escolar, objetivando a formação omnilateral dos sujeitos.

Na análise das propostas dos PPPs, observa-se as noções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que representa o compromisso institucional com as políticas e estratégias da instituição para atingir suas finalidades e objetivos. Segundo uma compreensão enquanto instrumento político, filosófico e teórico-metodológico basilar das práticas acadêmicas institucionais, partindo da indissociabilidade entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, no desenvolvimento de sujeitos omnilaterais.

As trajetórias escolares de estudantes de Institutos Federais evidenciam os inúmeros obstáculos enfrentados pelos indivíduos oriundos das classes populares para estudar e ter acesso ao ensino profissionalizante tecnológico.

Neste sentido, por um lado, os trabalhos analisados demonstram certa preocupação e identificam as principais dificuldades na implementação da educação profissional, técnica e

